

[1ª Página](#)[Agenda Cultural](#)[Artes](#)[Música](#)[Património](#)[Sociedade](#)[Educação](#)[Saúde](#)[Ambiente](#)[Economia](#)[Francisco vai ver um bom Papa para o mundo católico?](#)☐ Sim☐ Não☐ Não sei / talvez

Edição Nº 149

Director: Mário Lopes

Terça, 9 de Abril de 2013

## Carsoscópio recebe 15 mil visitantes por ano

### Centro Ciência Viva do Alviela reabriu com novos conteúdos expositivos

O Centro Ciência Viva do Alviela – Carsoscópio reabriu no

**Centro Ciência Viva do Alviela – Carsoscópio**

dia 4 de abril de 2013, com exposições renovadas, numa parceria com a Ciência Viva - Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, o Instituto Politécnico de Leiria e o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas.

A sessão de reabertura do Centro Ciência Viva teve início às 11 h, tendo contado com a presença de várias entidades ligadas à promoção da cultura científica e tecnológica no país, do presidente da CCDR Centro, Pedro Saraiva, do presidente da Câmara Municipal Alcanena e Vila Nova da Barquinha, Fernanda Asseiceira e Miguel Pombeiro, respetivamente, elementos da Assembleia Geral e do Conselho Fiscal da Associação Centro Ciência Viva do Alviela, representantes do Pavilhão do Conhecimento, autoridades militares, nomeadamente da GNR e Marinha, diretores de outros Centros Ciência Viva do País, representantes do Agrupamento de Escolas de Alcanena e autarcas do concelho de Alcanena, entre outras individualidades.

A presidente da Câmara Municipal de Alcanena, Fernanda Asseiceira, começou por agradecer o contributo dado por todos os parceiros do Centro Ciência Viva do Alviela – Carsoscópio, nomeadamente a Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica, o Instituto Politécnico de Leiria e o Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas, referindo o valor acrescentado que as intervenções efetuadas trouxeram a este equipamento, que se assume, cada vez mais, como um polo de atratividade para o concelho, com uma média superior a 15000 visitantes/ano, números que a autarca considera que, a partir de agora, serão claramente superados. Fernanda Asseiceira fez ainda referência ao percurso do CCVA, destacando a criação, em outubro de 2010, da Associação Centro Ciência Viva do Alviela.

Seguiu-se a intervenção do vice-presidente do Instituto Politécnico de Leiria, que felicitou toda a equipa técnica e colaboradores do CCVA. Defendendo que a reabertura deste equipamento corresponde a um momento de renovação, José Manuel Silva referiu que o IPL se orgulha de ser, desde a primeira hora, parceiro deste projeto, esperando poder continuar a

 [Ed. Anteriores](#)[Contactos](#)[Newsletter](#)[Cartas ao Director](#)[Blogue Tinta Fresca](#)[Blogues](#)[Sítios Úteis](#)☐ Web☐ tintafresca.net

## EDITORIAL

[Sócrates e o regresso dos políticos falhados](#)

Mário Lopes

## OPINIÃO

[O Problema da Economia](#)

Valdemar J. Rodrigues

[Comércio de metais raros sem chantagens \(Devaneios\)](#)

Domingos Soares Rebelo

[A Pedagogia do primeiro dos Ministros](#)

Micael Sousa

[Tomate e derivados – grande fonte de divisas \(devaneios\)](#)

Domingos Soares Rebelo

contribuir para o sucesso do mesmo. Na sua intervenção académica fez ainda referência à importância da educação científica e da promoção da mesma, objetivo para o qual continua vindo a dar um excelente contributo.

Imprimir

Deseja imprimir:

Só Conteúdo

Toda a página

Em representação do Instituto de Conservação da Natureza das Florestas esteve João Rosa, que felicitou toda a equipa do CCVA e defendeu ser importante aplicar exemplos como estes em outras áreas do território.

Após a terminar esta sessão esteve a intervenção da presidente da Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica. Rosália Vargas começou por referir que os Centros Ciência Viva foram criados pelo então ministro da Ciência, Mariano Gago, sendo que, atualmente, já existem 20 centros espalhados por todo o País. A Presidente da Ciência Viva dirigiu também uma palavra de reconhecimento à presidente da Câmara Municipal de Alcanena, Fernanda Asseiceira, pela dedicação, empenho e interesse que sempre demonstrou por este projeto.

Agradecendo à anterior direção do CCVA, Rosália Vargas afirmou que a reabertura deste espaço representa uma nova era para toda a equipa, que acolhe também uma nova direção, apresentando a geóloga Paula Robalo como nova diretora do CCVA. Referência, ainda, às duas singularidades que o Carsoscópio reúne de forma exemplar: a água e os morcegos, sendo a Nascente do rio Alviela a maior nascente cársica do País e servindo esta zona de habitat a cerca de 5000 morcegos de 12 espécies diferentes.

Agradecendo a todos quantos contribuíram para a renovação deste espaço, Rosália Vargas enalteceu também o exigente trabalho da Comissão Científica na renovação do equipamento e dos seus conteúdos expositivos. Seguiu-se uma visita guiada ao renovado edifício, dando a conhecer aos presentes os novos conteúdos expositivos do Centro Ciência Viva do Alviela – Carsoscópio.

Recorde-se que o CCVA esteve encerrado ao público desde o dia 1 de outubro de 2011, tendo como objetivo a requalificação do edifício e remodelação dos seus conteúdos expositivos, de forma a melhor servir os propósitos de divulgação científica e tecnológica.

O edifício sofreu diversas intervenções, de destacar a substituição total da sua fachada, com construção de uma nova entrada. No interior do edifício foi criado um novo espaço de recepção/loja no piso inferior e um terraço no piso superior. Também as salas de exposição sofreram adaptações em termos cenográficos, de iluminação e de acessibilidades, estando preparadas para receber utentes em cadeiras de rodas.

No que diz respeito aos conteúdos expositivos, o Climatógrafo tem uma nova designação e todo o módulo da água foi reformulado, tendo agora novas valências (carso, água e poluição).

No Quiroptário foram criados novos módulos, nomeadamente:

- observatório de morcegos cavernícolas (com consola para movimentar as câmaras);
- habitantes da escuridão (com informação sobre os troglóbios);
- voar com as mãos (onde é comparada a estrutura da mão do Homem e do morcego);
- caçadores da noite (onde são reveladas estratégias de caça dos morcegos);
- morcegos do Alviela (com informações sobre as espécies de morcegos aqui existentes).

Na requalificação do edifício foi feito um investimento no valor de 159 milhões de euros, a cargo da Câmara Municipal de Alcanena. No que diz respeito à remodelação dos conteúdos expositivos, a mesma teve um custo de 281 milhões de euros, suportado pela Ciência Viva – Agência Nacional para a Cultura Científica e Tecnológica.

**Fonte: Serviço de Comunicação, Protocolo e Relações Externas do Município de Alcanena**

09-04-2013



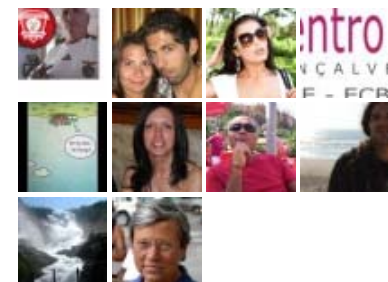
Imprimir



Jornal Tinta Fresca

Like

875 people like Jornal Tinta Fresca.



[« Voltar](#)

### Comentários

Nome: \*

Email: \*

Comentário: \*

\* Obrigatório

Ao comentar aceita automaticamente a  
[política de utilização](#) deste portal.

[Comentar!](#)

2006 - 2013 © Tinta Fresca - Todos os Direitos Reservados.

[Oeste Digital](#) | [Avisos Legais](#) | [Política de Privacidade](#) | [Contactos](#) | [RSS Feeds](#) [XML](#)

Projecto Co-Financiado por



União Europeia  
FEDER

Promotor



Desenvolvimento

